



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

16 DE JULHO DE 2026

O tormento espiritual da alma que sente Deus se esconder

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Como é grande, ó pai, a minha desventura. Sou um mistério para mim mesmo. Não sei me entender. Como está longe a minha alma desse despojamento! Eu não consigo. Meu coração ainda arde, ainda t em impulsos que eu não sei domar.

Ao seu diretor espiritual

A reflexão parte da honestidade de quem escreve ao diretor espiritual: a sensação de desventura, a confissão de ser mistério para si mesmo, a perplexidade diante de uma oração que parece seca. Esse reconhecimento da própria limitação aparece como postura franca, aproximando o ouvinte da realidade humana mesmo em quem foi santo. O relato lembra a frase de Santa Teresinha, invocada no contexto da carta, que se entrega ao querer de Jesus; tal referência ajuda a situar a experiência de Padre Pio como uma oferta humilde diante da prova interior.

No texto, Padre Pio revela o contraste entre o desejo de despojamento e a constatação de não consegui-lo plenamente: a alma distante daquele ideal, o coração que ainda arde, os impulsos que resistem a ser domados. Essa verdade não é apresentada como falha definitiva, mas como expressão de um caminho de purificação. A constatação de noites escuras e de aridez na oração é colocada sem vergonha, mostrando que a experiência de sentir Deus distante não anula a fé; muitas vezes é parte do processo pelo qual o amor é purificado.

Ao final, a comparação com a esposa do Cântico dos Cânticos, que busca o amado e desfalece de amor, transforma a dor em sinal: se o coração desfalece, é porque já houve um toque divino. A proposta prática é simples e serena: aquietar-se, fechar os olhos, respirar fundo e imaginar ser procurado. A invocação final às figuras protetoras confere suporte à jornada. A reflexão, assim, convida à calma e à confiança: a aridez não é abandono, mas convite à espera paciente, sustentada pela humildade do reconhecimento e pela esperança de que a busca do Amado já está em curso.

PARA A SUA ORAÇÃO

Quando a sua oração parecer seca e Deus distante, o que você pode fazer para acolher essa provação com calma e confiança?

Senhor Jesus, quando minha oração parecer seca e eu não conseguir sentir vossa presença, dai-me a graça de permanecer fiel.

Ensinai-me a esperar com paciência e a confiar que, mesmo no silêncio, continuais perto de mim e trabalhando em meu coração.

Pela intercessão de Nossa Senhora e de São Padre Pio, sustentai minha busca e aumentai em mim o desejo de vos amar cada vez mais.

Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br